

6 y 7 setiembre de 1922, Teatro de Variedades, Paranaguá

Centenario de la Independencia de Brasil.

As comemorações do Centenário

A orchestra do teatro, obscuramente regida pela maestrina Mme. Elysabeth Pate, compoeta dos nos-
sos melhores elementos, executou
tambem a symphonia Guarany, do
imortal Carlos Gomes, e o Hymno da
Independencia.

Diario da Tarde, Curitiba (PR), 19 de mayo de 1921

PARANAGUA' E O CENTENARIO AS HOMENAGENS DE PARANA- GUA' A' GRANDIOSA DATA

A sessão cívica no Variedades

Com a sessão cívica realizada na véspera do dia 7, com extraordinária pompa, no theatro Variedades, iniciou esta cidade os seus festejos, officiaes e publicos, commemorativos do Centenario da Independência deste forte e destemido gigante — o Brasil.

Exatamente ás 22 horas (10 da noite) teve inicio no Variedades, linda e caprichosamente ornamentado, a primeira commemoração, que foi assistida pelas autoridades locais, consules e demais representantes das Nações, delegações das associações operarias, recreativas, esportivas e beneficentes, clubs e gremios, com os respectivos estandartes, e innumeras pessoas gradas com exmas. familias.

Formada a mesa, no palco, sob a presidencia do sr. Cel. José Gonçalves Lobo, Prefeito Municipal, e composta dos srs. Capitão Tenente Dídio Costa, Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e Capitão do Porto Interino, dr. Oscar da Cunha Corrêa, Engenheiro Chefe da Comissão de Fiscalização do Porto, Cel. Domingos Soriano da

Costa, Presidente da Camara Municipal, major Vossio Brigido, Inspector da Alfandega e Oresimbo Leite, Inspector Fiscal, foi pelo Cel. Lobo lido um discurso, dando em seguida a palavra ao Comt. Didio Costa que procedeu leitura da longa e empolgante peça, citando, numa fina linguagem e estylo brilhante, os principaes factos da nossa historia até o memoravel grito do Ipyranga.

O enthuziasmo da assistencia cortava, a todo o momento, a oração do illustre literato, irrompendo em vivas unisonos ao Brazil e aos seus principaes homens de outros tempos.

As meninas Thetis Sigwalt, Julia Jordão Marques e Thelma Sigwalt disseram, em prosa e verso, expressivas saudações á grande data e ao glorioso Pais — o seu querido berço.

A banda marcial da Escola de A. Murinheiros executou os tres toques de alvorada, dando-se nessa occasião a mais franca demonstração de jubilo e do patriotismo que movia toda a assistencia que vivou a Marinha Nacional e o Exercito com uma salva de palmas prolongada por mais de dez minutos.

Apouvir-se o toque de meia noite, vibrando de amor patrio, a grande assistencia, religiosamente silenciosa e de pé, assistio a apothecose allusiva ao facto commemorado, uma obra caprichosa e de muito effeito.

Ao ser iniciado o cantico do Hymno da Independencia pelas meninas dos Grupos Escolares, rompeu a assistencia o silencio conservado até então para acompanhar o hymno, cantado a todo o pulmão pelas almas presentes.

Fora, em toda a cidade, foram queimados, nesse momento, foguetões e dadas salvas de 21 tiros de morteiro nos quatro cantos da "urbe".

Os sinos das igrejas repicaram e todas as lanchas, vapores e demais embarcações ancoradas no porto apitaram, assim como as fabricas.

A orchestra do teatro, obsquiosamente regida pela maestrina Mme. Elysabeth Pate, composta dos nossos melhores elementos, executou também a symphonia Guarany, do Imortal Carlos Gomes, e o Hymno da Independencia.

Essa solemnidade teve inicio no dia 6 e só terminou nos primeiros minutos de hoje.

A cidade á meia noite movimentou-se

Com a saída do Variedades do elevado numero de pessoas que assistiram a sessão civica e despertado o povo com as salvas saudando o dia do Centenario, a população em peso da cidade sahio á rua, movimentando-a dando á nossa Paranaguá um aspecto diurno festivo.

Ninguém mais foi para casa e os primeiros raios do sol que illuminaram o dia 7 de Setembro beijaram nas ruas uma população toda, ardendo de patriotismo, vibrando de amor ao Brazil, no auge do jubilo vivendo a Patria — querida, a Liberdade e a Republica.

E por todas as praças e ruas encontravam-se grupos conduzindo lanternas, bandeiras, ramalhetes e palmas na mais franca demonstração de contentamento, dando expansão ao regosijo mais justificado.

A alvorada de hoje

A's seis horas de hoje duas bandas de musica e diversas orquestras realisaram uma alvorada, percorrendo as ruas acompanhadas de grande massa popular portadora de bandeirinhas, estandartes, palmas, bouquets, bandeiras do Brazil e do Paraná, entre vivas e hurras.

As fabricas e vapores apitaram, embandeirando-se estes em arco.

Nos quatro pontos da cidade foram queimadas salvas de 21 tiros e muitas girandolas de foguetões.

Quazi toda as sociedades fizeram o hasteamento solemne da Bandeira Nacional nas suas fachadas, queimando tambem salvas de foguetões.

Sessão solemne na Municipalidade

A's 12 horas de hoje, no salão nobre do Palacio Municipal, presentes os Srs. Cel. José Lobo, Prefeito Municipal e Domingos Soriano da Costa, Presidente da Camara Municipal, autoridades federaes, estaduais e municipaes, representantes das Nações amigas, clubs e gremios, associações operarias, elevado numero de pessoas de destaque e povo realisou-se uma sessão civica.

realizou-se uma sessão cívica.

A mesa foi composta pelos Srs. José Lobo, Prefeito Municipal, Domingos Soriano da Costa, Presidente do Legislativo Municipal, e Capitão Tetente Dídio Iratim Affonso da Costa, Capitão do Porto Interino.

O Cel. Prefeito pronunciou longo discurso, salientando a distribuição no acto das "Memorias Historicas de Paranaguá", obra de Antonio Vieira dos Santos, tudo que escripto existe sobre o passado desta cidade, uma das formas com que quiz a Municipalidade festejar o Centenario.

A's autoridades foi distribuida a obra de Vieira dos Santos, recebida com expressões de carinho.

Foi executado o Hymno Nacional. As crianças cantam o Hymno da Independencia.

Por elevado numero de crianças das escolas locais, formadas em frente ao Palacio Municipal, aproximadamente 800, foi cantado o Hymno da Independencia, acompanhado por afinada Banda Muzical.

A inauguração do busto commemorativo

Em seguida, no saguão do Palacio Municipal, presentes as mesmas autoridades e pessoas gradas e maior numero de pessoas do povo, foi solemnemente inaugurado o Busto Commemorativo da Independencia, mandado erguer pela Municipalidade.

Nesse acto discursou o Cel. José Lobo, Prefeito Municipal, que foi saudado por longa salva de palmas. Foi executado novamente o Hymno Nacional, ouvindo-se vivas ao Brazil e á Republica.

Grande passeata civica

Reunidas na frente do Palacio Municipal, autoridades, associações, clubs, sociedades, gremios, colonias de pescadores, enorme massa de povo, calculadamente 2.300 pessoas, iniciou-se uma grande passeata pelas ruas da cidade, acompanhada de duas bandas de muzica, sendo erguidos muitos vivas.

O plantio do pinheiro

A' hora em que encerro esta correspondencia, 14 horas e 20, se está procedendo, entre o maior regosio, o acto do plantio do pinheiro no Grupo Escolar, onde será tambem feito o juramento solemne da bandeira pelos alumnos dos mesmos Grupos.

A partida dos pescadores

As 15 horas devem partir do caes da rua General Carneiro os pescadores que vão tentar o "raido" desta cidade ao Rio de Janeiro em pequenas canoas.

Esse acto será assistido por todas as pessoas que tomaram parte na grande passeata.

Em 7 de Setembro de 1922.
(Do correspondente).